



FRATURA CORONÁRIA EM INCISIVO LATERAL SUPERIOR APÓS TRAUMA DENTAL, UMA ABORDAGEM MUTIDISCIPLINAR E MINIMAMENTE INVASIVA: RELATO DE CASO

Lídia Ibernón PEREIRA¹, Vitória Uchôa Mesquita MARQUES¹, Cimara Barroso Braga da SILVA², Rosana Elisabete Agostinho dos SANTOS³, Gisele Desideri Tino Barbosa FERREIRA⁴, Danielson Guedes PONTES⁵.

- 1- Acadêmico do curso de odontologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
- 2- Professor Mestre associada de Endodontia da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas (ESA/UEA)
- 3- Professor Mestre associada de Anatomia e Escultura Dental da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas (ESA/UEA)
- 4- Professora Doutora associada de Periodontia da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas (ESA/UEA)
- 5- Professor Doutor associado de Dentística da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas (ESA/UEA)

Área temática: Dentística

Modalidade: RELATO DE CASO

E-mail dos autores: lip.odo21@uea.edu.br, jdsv.odo21@uea.edu.br, cbrum@uea.edu.br, dpontes@uea.edu.br, rsantos@uea.edu.br, gbarbosa@uea.edu.br

RESUMO

O traumatismo dentário é bastante comum, afetando principalmente crianças e adolescentes. Os dentes mais prejudicados são os incisivos superiores, o que impactam diversas áreas da vida do paciente, como a funcionalidade, estética e saúde psicológica. A luxação intrusiva ocorre quando o dente é deslocado para dentro do processo alveolar devido a um impacto axial, resultando em danos causados à polpa e às estruturas de apoio. Dessa forma, provoca sérios problemas no dente atingido, com dano máximo à polpa e às estruturas de sustentação, além de muitas vezes está associado com uma fratura do elemento. Paciente do gênero feminino, 18 anos, procurou atendimento na Policlínica Odontológica da UEA, na clínica do projeto de extensão Trauma Zero com queixa principal de “dente quebrado” SIC, em 2015 sofreu um trauma dentário no elemento 22 onde houve intrusão e fratura dentária, paciente procurou atendimento odontológico na época quando foi realizado o tratamento de canal do elemento, porém em 2023 o elemento fraturou em terço cervical durante alimentação. O tratamento proposto foi uma abordagem multidisciplinar



envolvendo a endodontia, a periodontia e a dentística, foi realizado um aumento de coroa clínica onde durante a cirurgia foi feito um isolamento absoluto transcirúrgico, houve colocação de um pino de vidro intraradicular e em seguida reconstrução completa do elemento utilizando resina composta, essa medida foi realizada de forma provisória para que no futuro a paciente pudesse realizar a colocação de um implante, que no momento não era compatível financeiramente com a realidade da paciente. Após 6 meses a paciente retornou a clínica e o elemento ainda se apresentava funcional e estético. Diante do que foi discorrido, verificou-se a importância de uma medida que atenda funcionalmente, esteticamente e financeiramente as necessidades do paciente, onde medidas provisórias e minimamente invasivas atendem de forma satisfatória as mesmas.

Palavras-chave: Traumatismos Dentários, Fraturas dos Dentes, Multidisciplinar.

REFERÊNCIAS:

1. Rodrigues AS, Castilho T, Antunes LA, dos Santos Antunes L. Perfil Epidemiológico dos traumatismos dentários em crianças e adolescentes no Brasil. *Journal of Health Sciences*. 2015 Nov 17;17(4)
2. Bonanato K, Marinho KD, Castro WH, Meneses LF, Auad SM, Martins LH, Paiva SM. Intrusão de incisivos decíduos e permanentes: relato de caso clínico. *Arq Odontologia*. 2005;41(4):273-68.